

DISCIPULADO, LIDERANÇA, PROTAGONISMO LOCAL E A MISSIO DEI

Lucas Mota - Coordenador da Estratégia de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Missões Mundiais

Sudeste da Ásia

Eu sou originalmente de Belém do Pará, norte do Brasil. Minha história com altos e baixos, lutas e vitórias, me levavam a um futuro almejado de estabilidade financeira com sucesso profissional e pessoal. Então meu mundo foi sacudido, faltava apenas três meses para me casar quando terminamos o relacionamento. Entrei em crise, e com ajuda de pessoas que caminharam comigo com paciência e amor, percebi que minha ordem de valores estava equivocada. Eu estava servindo na igreja local, mas não tinha Deus acima de tudo, eu cantava as músicas, só que mais da boca para fora do que de coração. Quando o “clique” aconteceu, eu percebi que minha vida realmente precisava pertencer ao Senhor de forma completa e incondicional. Esta decisão mudou toda a forma que eu conduzia minha vida. Em 2023 estou entrando no 17º. ano de serviço na Junta de Missões Mundiais.

Em minha caminhada com o Senhor aprendi muito rápido, que Deus não está assistindo nossa história, esperando para ver o que acontece. Deus está em missão, e mesmo em nossa limitada humanidade, Ele nos convida e potencializa com o Poder do Espírito, nos permitindo fazer parte do Seu plano redentor.

Pela ação do Espírito, e na dinâmica do Reino, encontros improváveis acontecem, histórias são transformadas e o mundo começa a mudar.

Quando vivia no noroeste africano, no interior de um país pobre dominado pelo islamismo, não tinha certeza de como poderia fazer parte da Missão de Deus. Em um local tão diferente e complicado, eu fazia parte de uma pequena equipe de jovens, que trabalhava duro, sempre investindo tempo com as pessoas.

Sentimos o desafio de abrir uma pré-escola naquele local, que poderia se tornar a primeira pré-escola evangélica em toda a região. Dobramos os joelhos e trabalhamos duro com toda a documentação, seleção de professores, construção do currículo e tudo mais que é necessário para iniciar um projeto como este. Uma das pessoas da nossa equipe, que era a responsável direta pela pré-escola, relatou como foi a reunião com a secretária de educação do Estado, que analisou a proposta apresentada por nós. Deixamos claro, de maneira mais que explícita no currículo, que haveria ensino da Bíblia em sala de aula. A resposta final do governo foi: “Se temos tantas escolas islâmicas no estado, como não podemos ter uma escola evangélica? Não somente aprovamos, como o governo fará parte do trabalho, pagando o salário dos professores!”

Tudo foi muito mais rápido do que o esperado, vendo milagres atrás de milagres, foi iniciada a pré-escola, com professores locais, e liderança nacional. Com gente que não possuía uma vasta formação técnica, mas tinha muito amor no coração. Nossa equipe os capacitava, andava com eles, e aos poucos víamos cada vez mais eles assumirem o trabalho. Fomos embora daquele local aproximadamente um ano depois de haver começado, e para a glória de Deus, aquela escola seguiu funcionando, com aqueles que Deus moveu e capacitou para assumir o trabalho.

Desde 2017 vivo com minha esposa e nossas duas filhas, de três e sete anos, no sudeste da Ásia, de onde servimos. No final de 2021, comecei a dedicar tempo com um pastor local, fazíamos encontros semanais para conversar e orar juntos. Depois de algum tempo, apresentei para ele uma nova possibilidade de trabalho. Era o desafio de criar um grupo de poupança[1], visando ajudar as pessoas da igreja que ele pastoreia.

Ele abraçou a ideia, e começamos a trabalhar nesta direção. Depois de alguns meses o grupo começou e foi impressionante ver a dedicação e superação de todos os envolvidos. Propositadamente eu nunca visitei o grupo, o pastor é quem sempre está a frente, eu os sigo o tempo inteiro dos bastidores, servindo quando necessário e principalmente orando por eles.

Para a glória de Deus o grupo deu muito certo. Foram quase 10 meses de encontros semanais, e ao final, cinco pessoas que fizeram parte deste primeiro grupo serão líderes de novos grupos no começo de 2023! É incrível ver o poder do Espírito Santo de Deus multiplicando dons, talentos e habilidades, para que mais e mais pessoas sejam transformadas pelo amor do nosso Pai.

Dedicar tempo com pessoas, as ajudando a crescer nas suas relações pessoais com o Senhor é fundamental na vida missionária. Mais do que o impacto pessoal que eu posso ter na vida de muitos superficialmente, é muito melhor eu focar e impactar positivamente de maneira profunda a vida de poucos.

Vencer a cultura do paternalismo, que em resumo seria fazer pelo outro o que ele pode fazer por ele mesmo, exige foco, intencionalidade. Às vezes seremos surpreendidos pela rapidez dos resultados, mas geralmente tudo se move de forma lenta. Com passos pequenos, mas que quando são firmes, nos permitiram colher frutos maduros.

O Senhor continua a busca de trabalhadores para a seara (Mt 9:37), que desejem do fundo do coração servi-Lo com tudo que são. Somente quando amadurecemos no nosso relacionamento com o Pai, passamos a consumir alimento sólido (Hb 5.14), e passamos a aprender a assumir mais responsabilidades (Lc 19.26).

Em um momento crucial de grande crise particular, eu tive a benção de ser acompanhado por alguém de maneira pessoal, contínua e amorosa. Isso mudou meu caráter, minha forma de amar a Deus e contribuiu muito para eu ser quem eu sou hoje.

Minha oração e esforço é para que eu seja instrumento de benção na vida de alguns, os que eu puder alcançar, para que assim mais e mais pessoas conheçam ao Senhor, o façam conhecido, e que o mundo creia em quem nos envia.

[1] Grupos de poupança são uma estratégia realizada a partir da igreja local, através de grupos compostos por pessoas em situação de pobreza financeira, objetivando aprender como gerir melhor suas finanças, guardar dinheiro de forma segura, entender o que é mordomia, e principalmente, ser um grupo de discipulado mútuo.